

Seminário de Metodologias Ativas das Faculdades Projeção: A Aprendizagem Baseada por Problemas (ABP)

Roberta Carolina Lima Gontijo de Lacerda

Resumo: A aplicação das metodologias ativas de aprendizagem tem sido incentivada constantemente pelos gestores da Educação Superior nas Faculdades Projeção, especialmente a partir da Semana Pedagógica do 1º semestre de 2014 e da formalização do Programa de Formação Continuada e Prática Docente. Entretanto, a partir de 2016 observou-se a necessidade de maior aprofundamento nos estudos de algumas metodologias no intuito de aplicar, de forma planejada e sistematizada e, em seguida, mensurar os resultados obtidos, especialmente acerca dos impactos diretos na aprendizagem dos discentes dos Cursos Superiores. Deste modo, foi realizado em Junho de 2016 o I Seminário de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com a participação dos Diretores das Escolas Superiores, Assessoria Acadêmica e Diretoria Acadêmica, no intuito de compartilhar e debater as metodologias ativas e as estratégias de implementação a partir do 2º semestre de 2016, após a formação dos docentes envolvidos

Contexto metodológico

A Aprendizagem baseada por problemas (ABP) é uma metodologia iniciada na década de 70 a partir de uma visão pessimista e crítica acerca dos vários aspectos do ensino tradicional. Foi inicialmente utilizada e difundida pela Faculdade de Medicina da Universidade de Maastricht, localizada no sul dos Países Baixos. No Brasil, um exemplo importante de aplicação da ABP tem ocorrido no campus da USP Leste em São Paulo. A ABP está baseada na resolução de problemas que estejam conectados com a rotina e o ambiente do aluno e tem como embasamento as teorias da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. A ABP pode ser utilizada em diversas áreas do saber e tem as características, a saber: protagonismo do sujeito que aprende (aluno), estrutura de aprendizagem que tem como base de sustentação a experiência

Objetivos

O I Seminário de Metodologias Ativas de Aprendizagem foi realizado com o objetivo de compartilhar, socializar e debater, após os estudos avançados acerca de 05 (cinco) metodologias ativas de aprendizagem, entre elas a ABP, e, deste modo, definir o modelo a ser aplicado nas Faculdades Projeção, o Curso Superior, as disciplinas e os docentes que serão convidados a participar do referido Programa e que, portanto, serão formados para a utilização da ABP de modo planejado e sistematizado.

Aplicação da metodologia ativa

O estudo da Metodologia ABP foi iniciado no 2º semestre de 2015 e a sua aplicação ocorreu durante a Semana Pedagógica do 1º semestre de 2016 com os docentes das Faculdades Projeção. A aplicação ocorreu durante aproximadamente 03 horas a partir da utilização dos 7 passos da ABP, a saber: Leitura e interpretação de um texto-base e de um problema, definição do problema, análise, discussão e organização das ideias, formulação dos objetivos de aprendizagem, estudo individual para preencher as lacunas e, por fim, socialização com o grupo para definição da(s) solução(ões) do problema. Após a avaliação e análise dos resultados e percepções acerca da aplicação da ABP com os docentes, observou-se a necessidade de maior aprofundamento nos estudos de algumas metodologias no intuito de aplicar, de forma planejada e sistematizada e, em seguida, mensurar os resultados obtidos, especialmente acerca dos impactos diretos na aprendizagem dos discentes dos Cursos Superiores. Sendo assim, em Junho de 2016 foi realizado o I Seminário de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com a participação dos Diretores das Escolas Superiores, Assessoria Acadêmica e Diretoria Acadêmica. Durante o evento foi possível discutir acerca de 05 (cinco) metodologias ativas de aprendizagem, bem como de definir o modelo de ABP a ser utilizado nas Faculdades Projeção a partir do 2º semestre de 2016. O modelo compreende, portanto, as etapas, a saber: 1) A turma deverá escolher o Tema Geral, por meio de aula expositiva, filme ou outros recursos instrucionais; 2) Serão formados grupos com 06 alunos que irão elaborar os problemas de pesquisa que deverão contribuir para a compreensão dos fenômenos relacionados com o tema geral escolhido pela turma. Nesta etapa, será relevante que o docente incentive os grupos a elaborem problemas relacionados com a comunidade local; 3) Os alunos iniciam o processo de análise do problema e vão identificar seus próprios conhecimentos e experiências sobre o problema; 4) Definem hipóteses; 5) Os alunos definem as estratégias para resolver o problema, estabelecem um plano de ação com as atividades/responsabilidade de cada membro do grupo, conforme o tempo disponível; 6) O grupo formaliza todas as etapas anteriores em um projeto de pesquisa (resumo, introdução, justificativa com síntese da bibliografia, objetivos, plano de trabalho e cronograma de execução, material e métodos, forma de análise dos resultados); e 7) Após a execução do plano de trabalho (estudos, pesquisas, intervenções), os alunos irão socializar os resultados obtidos com os demais

Considerações Finais

A realização do I Seminário de Metodologias Ativas foi de extrema relevância para o aprofundamento teórico dos participantes, no caso os Diretores da Educação Superior das Faculdades Projeção, acerca das metodologias ativas. Por meio do Seminário foi possível definir as metodologias que serão amplamente incentivadas e aplicadas nos Cursos Superiores, contudo, somente após a devida formação dos docentes envolvidos. Durante o 2º semestre letivo de 2016, por meio de acompanhamento sistemático, os dados e percepções dos discentes serão colhidos para posterior tratamento, análise e inferências acerca do nível de aprendizagem do discente submetido à Aprendizagem Baseada por Problemas, bem como pelas demais metodologias em estudo e aplicação na Instituição.

Referências

- ARAÚJO, U. F.; V. A. Arantes. Comunidade, conhecimento e resolução de problemas: o projeto acadêmico da USP Leste. In: ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Orgs.). Aprendizagem Baseada em Problemas: no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009. 101-121p.
- DEELMAN, A; HOEBERIGS, B. A ABP no contexto da Universidade de Maastricht. In: ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Orgs.). Aprendizagem Baseada em Problemas: no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009. 79-100p.